



SUCESSO DA 21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE E 25ª PRÊMIO FIESP DE MÉRITO AMBIENTAL

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp) realizaram a 21ª Semana do Meio Ambiente, que reuniu especialistas para debater questões como políticas públicas de resíduos sólidos; produção, consumo e descarte; reciclagem de resíduos; geração de energia; logística reversa e aspectos tributários e fiscais dos materiais recicláveis.

Para completar a programação, aconteceu a cerimônia de entrega do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental, que visa reconhecer e homenagear as indústrias que apresentaram resultados significativos na implementação de projetos ambientais e de responsabilidade socioambiental no Estado de São Paulo. A edição de 2019 celebrou o jubileu de prata da premiação, que ao longo desse tempo, já contou com 365 companhias participantes e 552 projetos inscritos. Neste ano, 64 empresas com 70 projetos se inscreveram na premiação, que já é reconhecida como a maior láurea ao setor ambiental industrial de São Paulo.

Pág. 02

No radar



Pág.21

Diplomas
recentes



Pág.22

Avisos



Pág.24

Agende-se



Pág.26

DESTAQUES DESSA EDIÇÃO

25º Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental

Pág. 09

Reuniões COSEMA

Pág. 12

Sistema de Logística Reversa realiza 4ª Concorrência de Certificados de Reciclagem

Pág. 14

Ibama apresenta o sistema de emissão do Documento de Origem Florestal (DOF)

Pág. 16



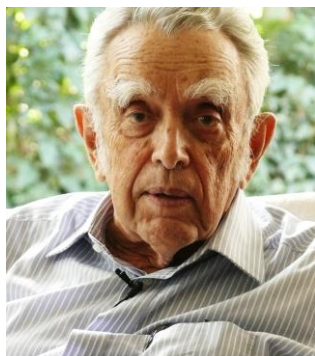
21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE

21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE

“O que é bom para a sociedade é bom para a indústria”, enfatizou Eduardo San Martin, que preside o Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema) da Fiesp, ao destacar os temas da agenda que afetam toda a sociedade – tais como resíduos sólidos, despoluição dos principais rios e do ar nas grandes metrópoles – espera-se que os debates tragam resultados concretos e ações práticas que sejam ambiental e economicamente sustentáveis. “Cada um desses temas pode trazer ganho efetivo à sociedade”, pontuou.

San Martin lembrou da necessária discussão das políticas públicas quanto ao tema Resíduos Sólidos e a importância da economia circular para o futuro, pois se deve levar em consideração como será feito o correto descarte. “As empresas estão investindo cada vez mais em Logística Reversa”, afirmou.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO AMBIENTALISTA PAULO NOGUEIRA NETO



Logo após a abertura oficial do evento, foi realizada uma homenagem póstuma a Paulo Nogueira Neto (1922-2019), ambientalista respeitado nacional e internacionalmente, responsável pelos avanços ambientais no país, que integrou honrosamente o Conselho

Superior de Meio Ambiente (Cosema) da Fiesp. Nogueira Neto foi o primeiro Secretário Nacional de Meio Ambiente que daria origem posteriormente ao Ministério do Meio Ambiente, elaborou e contribuiu com a maior parte da legislação ambiental brasileira.

Ao afirmar que os ganhos adquiridos precisam ser mantidos e preservados, San Martin enfatizou a honra à memória de Paulo Nogueira Neto, durante a homenagem póstuma concedida, da Ordem do Mérito Industrial, em seu grau mais alto, o de Comendador.

RECICLAGEM, LOGÍSTICA REVERSA E GERAÇÃO DE ENERGIA

As novas políticas públicas de resíduos sólidos nas esferas federal, estadual e municipais, foi a temática do primeiro painel da 21ª Semana do Meio Ambiente.

André França, secretário de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, lembrou que as cidades concentram 85% da população e que é necessário concentrar esforços e energias para melhorar a qualidade ambiental e de vida dessas pessoas. “Estamos trabalhando para executar soluções que trarão acertos ambientais e econômicos. A tecnologia e as soluções sustentáveis precisam caminhar juntas. Com isso a gente contribui para o desenvolvimento ambiental com a atração de investimentos”, completou.

José Valverde Machado Filho, assessor técnico em resíduos sólidos da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, tratou da importância da necessidade da gestão integrada e da responsabilidade compartilhada quando o assunto é sustentabilidade. “Estamos criando um comitê de integração de resíduos sólidos. A ideia é que o trabalho seja convergente com a atuação do governo federal e que, por sua vez, vai ao encontro com a discussão que a Fiesp promoveu durante a Semana do Meio Ambiente”, afirmou.





21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE

SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS PRECISA DE TRANSFORMAÇÕES NA COLETA E DESTINAÇÃO



Sete milhões de toneladas de resíduos sólidos não são coletadas por ano no Brasil, isso equivale a 6.100 piscinas olímpicas de resíduos espalhados em lugares inapropriados. Buscando mudar essa realidade, que prejudica e impacta toda a sociedade, especialistas e representantes do setor de resíduos sólidos debateram a atual situação da produção, consumo e descarte de resíduos sólidos e esse cenário no futuro.

No país, o crescimento de resíduos sólidos é três vezes maior que o número de habitantes, revelou Carlos Roberto Silva Filho, diretor presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). De acordo com ele, 40% desse crescimento de resíduos vai se dar em países em desenvolvimento, com população em crescimento e cidades maiores.

“Os índices de reciclagem estão estagnados há mais de uma década e o grande gargalo é na destinação final”, afirmou Silva. Segundo ele, 30% das cidades não têm iniciativa de coleta seletiva, 42% dos materiais coletados têm destinação inadequada e um em cada onze brasileiros não têm coleta de lixo. “A sensação é de colapso total, não temos como sustentar um modelo desse, é preciso mudar”, ressaltou.

Entre outras soluções propostas por Silva estão a universalização da coleta; garantias de destinação adequada com recuperação e reciclagem; proporcionar governança; aumentar os investimentos

no setor; fomentar o desenvolvimento tecnológico e promover o uso de energias limpas e renováveis.

“Precisamos mudar paradigmas em todos os fluxos da gestão de resíduos sólidos. O objetivo não é salvar o planeta, é construir cidades inteligentes”, concluiu.

Para Márcio Matheus, presidente do Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo (Selur), a solução é cobrar taxa de serviço de coleta e destinação dos resíduos sólidos. “O sistema de gestão de resíduos sólidos precisa ser sustentável. O ideal seria cobrar com o serviço de utility, da mesma forma como é feito com a água, o esgoto e a internet, para viabilizar e dar escala para esse serviço e evoluir no tratamento de resíduos. Enquanto o município tiver dificuldades orçamentárias para a gestão de resíduos, ela não será eficaz e continuaremos com 3.352 mil lixões e apenas 600 aterros sanitários, sem evoluir para o uso de tecnologias de aproveitamento de resíduos”, informou.

A criação de uma Agência Reguladora Federal também proporcionaria benefícios para a gestão de resíduos sólidos, segundo Matheus. “Precisamos de um órgão independente, que entenda nossas necessidades e garanta uma estrutura básica de regulação para os pequenos municípios, promova estudos e orientações técnicas para os municípios e operadores e faça a intermediação de questões entre municípios e estados”, ressaltou. De acordo com Matheus, no Estado de São Paulo, a maioria dos municípios possui condição adequada de coleta, mas com despejo de resíduos nele próprio, em aterros privados ou em outros municípios.





21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE

“A economia circular tem sido uma tendência global e uma solução eficaz na destinação de resíduos, além de eliminar o desperdício, gera impactos positivos na economia, no meio ambiente e na sociedade”, afirmou Carlos Ohde, diretor da Flex – Ecossistemas de economia circular.

Segundo Ohde, com o uso da tecnologia é possível usar matéria reciclada, que tem qualidade e estética idêntica ao material virgem, como uma impressora por exemplo, e fabricar novas peças para produtos eletrônicos. “Atualmente, extraímos matéria prima do meio ambiente, produzimos a peça, que passa pela manufatura, o consumidor utiliza e posteriormente faz o descarte. Queremos que no futuro a matéria prima venha do lixo, não do meio ambiente, passe pela produção ou reuso de peças, pela manufatura, pela utilização e volte para a reciclagem, não para o lixo, assim gerando mais empregos e negócios, além de diminuir a quantidade de recursos”, explicou.

Em 2018, a Flex tornou possível que mais de 840 de toneladas de plástico reciclado retornassem para a indústria na forma de peças ou produtos, 4.655 toneladas de resíduos industriais fossem transformadas em matéria prima e 33 mil coletas fossem realizadas com o sistema de logística reversa. “Não existe lixo, o que existe é matéria prima que precisa ser reparada e organizada adequadamente. Os resíduos sólidos fazem parte da vida de todos e todos devem participar da economia circular”, enfatizou.

O debate sobre o descarte de resíduos sólidos foi conduzido pelo presidente do Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp, Eduardo San Martin e também contou com a participação de Luis Fernando Cabral Barreto, presidente da Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), e do cientista da Computação, Fábio Gandour.



A LOGÍSTICA REVERSA DEVE ALCANÇAR TODA A SOCIEDADE E A RECICLAGEM PRECISA SER PRÁTICA DIÁRIA DE TODOS



O segundo dia de atividades da 21ª Semana do Meio Ambiente foi voltado para discussões sobre os problemas e soluções da reciclagem e da logística reversa. Pela manhã, especialistas e representantes de entidades ambientais discutiram os desafios do Brasil para tornar a reciclagem uma prática diária e acessível não somente para a indústria, mas para a sociedade em geral.

“Há muito mais propaganda enganosa do que realidade. Os índices de reciclagem não são razoáveis dentro do que representa esse mercado. A maior parte do nosso resíduo, que tem valor, é aterrado ou vai para um lixão. Precisamos entender a realidade disso”, apontou o presidente do Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema) da Fiesp, Eduardo San Martin, na abertura do painel, complementando que “reciclar representa não jogar dinheiro no lixo.

Assunta Napolitano, presidente do Instituto Embalagens apresentou os avanços na área de reciclagem em países como Alemanha e Estados Unidos. Ao defender uma maior educação ambiental, mostrou cases de sucesso de empresas que aderiram ao *ecodesign* nas embalagens, que considera, entre outros aspectos, a redução do material, a facilidade de desmontagem, a orientação para o descarte, a reutilização, a utilização de material reciclado e a rotulagem ambiental. “O que nós queremos é apoiar o mercado a desenvolver melhores embalagens, incentivar a pensar diferente e discutir a delicada



21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE



relação com a embalagem”, disse Assunta Napolitano.

Luiz Gonzaga, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (Abetre), foi mais enfático em sua fala. Afirmou que “a falta de vontade política é o assunto número um da reciclagem no Brasil. É preciso organizar o sistema e organização demanda inteligência. O pouco que reciclamos, o governo tributa. Que incentivo nós temos para reciclar?”. Como solução para o problema da reciclagem, apontou algumas opções, como investir na economia circular, na geração de energia por meio dos resíduos e na profissionalização das cooperativas de catadores.

Também integraram a primeira parte dos debates, o conselheiro do Cosema/Fiesp, Luiz Fernando Chaves, do gerente comercial de matérias primas da Gerdau, Lucas Oltan, do presidente do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, João Cesar Rando, e do presidente da YouGreen Cooperativa, Roger Werner Koepl.

O presidente do Conselho de Logística Reversa do Brasil, Paulo Roberto Leite, crê no poder da indústria e disse que “o mundo vai mudar por meio do empresariado. Não há lugar para amadores neste setor. Quanto mais se puder fazer por meio das empresas, com lucratividade, mais resultados positivos serão alcançados”.

Lia Helena Monteiro de Lima Demange, assessora da presidência da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, afirmou que a Cetesb tem realizado parceria com os municípios em relação aos pontos de coleta de logística reversa. São mais de 180 municípios no momento e a instituição está buscando a ampliação das parcerias.

“Resolver o problema da logística reversa requer a

busca por soluções intermodais. O diálogo com diversos parceiros é essencial ao sucesso desse tema”, observou João Carlos Basílio da Silva, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC).

Já para o Klaus Curt Müller, presidente executivo da Reciclanip, que trabalha com pneus inservíveis, o custo logístico é o maior obstáculo atualmente à operação de logística reversa, portanto o barateamento deste custo é essencial para ampliar a rede de coleta.

Anicia Pio, gerente do Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DDS) da Fiesp, apresentou a modelagem desenvolvida pela entidade para que as empresas possam comprovar a participação em ações voltadas à logística reversa de embalagens. O Sistema de Logística Reversa desenvolvido, emite Certificados de Reciclagem (CRE), emitidos com base em Notas Fiscais de comercialização de embalagens recicláveis após o uso pelo consumidor. Com o Sistema, as empresas remuneram os operadores (empresas de coleta/recicladores e cooperativas de catadores) pelo serviço prestado de coleta e reciclagem através da aquisição dos CREs.

GERAÇÃO DE ENERGIA

O último dia da Semana de Meio Ambiente abordou a geração de energia a partir dos resíduos sólidos. San Martim, destacou que a geração de energia é uma alternativa para diminuir a disposição final dos resíduos sólidos em aterro sanitário.

Marcelo Lima Camargo, Diretor da Termoverde Caieiras, apresentou o trabalho da empresa em produzir energia a partir do biogás gerado pela decomposição de matéria orgânica no aterro da Essencis em Caieiras/SP. A Termoverde Caieiras é a maior termoeletrica movida a biogás de aterro sanitário do Brasil, com potência instalada de 29,5 MW/h.

Daniel Mattos, Head Coprocessamento da Associação Brasileira de Cimento Portland – ABCP, discursou sobre coprocessamento, tecnologia de destinação final de resíduos em fornos de cimentos que não gera novos resíduos, assim substituindo



21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE



matérias primas e combustíveis no processo de fabricação. Daniel apresentou os benefícios dessa tecnologia que diminui a dependência de combustível fóssil e reduz os custos para geração de energia e as emissões de gases de efeito estufa.

O uso de biomassa pelo setor sucroalcooleiro foi apresentado pelo Assessor de Meio Ambiente da Usina São Martinho, Vitor Antenor Morilha, que detalhou o processo de cogeração (produção combinada de energias térmicas e mecânicas convertidas em energia elétrica) dentro de uma usina.

O Secretário de Justiça da Prefeitura Municipal de São Paulo, Rubens Naman Rizek Junior, abordou a forma de gestão dos resíduos no município, e destacou os desafios da cidade para aumentar a coleta seletiva, que hoje não chega a 5%. Rizek enfatizou que a recuperação energética é uma alternativa eficaz, em razão dos valores das tecnologias serem economicamente mais viáveis do que os custos de disposição em aterro e de energia elétrica, e viabilizando desta forma, que os municípios optem por essas soluções alternativas.

DEBATE SOBRE REVISÃO DA POLÍTICA FISCAL E TRIBUTÁRIA ENCERRA A 21ª SEMANA DE MEIO AMBIENTE

A Semana de Meio Ambiente da Fiesp/Ciesp se encerrou com o painel sobre a revisão da política fiscal e tributária dos materiais recicláveis. José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), enfatizou a necessidade de melhor economicidade setorial. O plástico representa quase 30% do setor de

embalagens.

Conforme explicou, as soluções em embalagens plásticas passam por *redesign* e inovação, o que significa que se deve pensar desde a sua concepção, para que seja mais sustentável, com o rastreamento de matérias-primas e o uso de novos materiais, com melhoria da capacidade de manipulação logística, pós-consumo e reúso.

Roriz disse que “há pressão em termos de sustentabilidade para o plástico, mas isto é bom para a indústria se adaptar”, como uma embalagem que muda de cor quando o prazo de validade está terminando. “Hoje existe plástico à base de beterraba, cana de açúcar e batata”, exemplificou. “É preciso pensar também no custo-benefício, ou seja, benefício grande e custo baixo. Quando se fala em política tributária é preciso incentivar a reciclagem, um bônus, e não simplesmente taxar a sociedade, na opinião do presidente da Abiplast, que citou a prática já existente em outros países de conceder desconto a quem devolve as embalagens.

Por sua vez, Lucien Belmonte, superintendente da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), questionou qual o papel do Estado, pois “se deveria criar um círculo virtuoso e isto não foi atingido. Existem custos pelo meio da cadeia que poderiam ser evitados. Estados com ICMS absurdos e municípios que poderiam dar melhor tratamento ao descarte. Ou seja, geração de riqueza e recurso na própria economia circular do resíduo, bom para todos os entes da cadeia”, afirmou. Ao criticar o fato de há nove anos a discussão envolver a Receita Federal, as Secretarias da Fazenda e outros entes, isto “não anda e precisamos entender o papel de cada um”.





21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Ele apresentou as vantagens ambientais das embalagens de vidro: 100% reciclável que permite um ciclo infinito de aproveitamento; e naturalmente retornável, considerada uma embalagem 'politicamente correta'. Mas, um dos grandes desafios é a logística, pois o Brasil tem dimensões continentais, que geram alta complexidade e limitam a viabilidade econômica da Logística Reversa. As fábricas de vidro se encontram concentradas em determinados locais e hoje não se consegue negociar o frete, em sua avaliação. Belmonte afirmou que os benefícios propostos não devem gerar um 'ganho financeiro' às empresas beneficiadas, mas apenas permitir a transferência de recursos para implementar as demandas de sustentabilidade previstas na PNRS.

"Se não entrássemos nesta conversa a partir de 2010 [da reciclagem] o Estado de São Paulo não sairia do mesmo lugar", disse José Eduardo Ismael Lutti, procurador de Justiça, que integrou o debate como representante do Ministério Público do Estado. "Os promotores fazem cumprir as leis ambientais dentro do país. Está na lei a valorização do resíduo, que é uma atividade econômica", completou.

Ao tratar da dificuldade de interlocução com os diversos setores envolvidos, reafirmou que a reciclagem é atividade essencial e sua gestão deve ter a mesma importância como a água e se deve entender o mecanismo de incentivo, para que o setor se desenvolva, mas sem confundir-lo com subsídio a fim de equacionar a questão dos tributos. Para ele, não é preciso "inventar nada, pois está na Lei" e criticou o fato de os brasileiros pagarem as maiores taxas do mundo sem conhecer a destinação clara dos recursos.



Na opinião de Rodrigo Prado Gonçalves, sócio da Felsberg Advogados, tributação e materiais precisam andar de mãos dadas para expansão da reciclagem no país, citando outros países com percentuais altos de reaproveitamento de materiais, enquanto o Brasil engatinha. O papel representa 45% do lixo descartado na coleta seletiva.

Pela Fiesp, Hécio Honda, diretor titular do Departamento Jurídico (Dejur), fez o contraponto e enfatizou a bitributação incidente sobre a reciclagem. Ao tratar da revisão da política fiscal e tributária, frisou que compete ao Poder Público fazer o controle da produção e comercialização e a "ordem econômica tem, entre outros princípios, o da defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos", ou seja, há base constitucional nesta diferenciação, apontou o diretor.

"Não é nem benefício, está na Constituição Federal. Uma forma de isonomia, pois sem isto eu vou tributar novamente o mesmo produto, não vou ter crédito e isto já deveria estar contemplado nas normas", avaliou.

No encerramento do evento, Nelson Pereira dos Reis, diretor titular do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Fiesp e do Ciesp, informou que cada um desses temas contarão com desdobramentos para a realização de nova rodada de debates. Reis frisou especialmente a importância de dois temas: a reciclagem térmica e a revisão tributária.





21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS: “DA INDONÉSIA À AMAZÔNIA – EXPEDIÇÕES DE JEAN-MICHEL COUSTEAU”



Como um dos eventos integrantes da Semana do Meio Ambiente, a exposição de fotografias do oceanógrafo Jean-Michel Cousteau possibilita ao público ter acesso a 60 fotografias da exposição “Da Indonésia à Amazônia – Expedições de Jean-Michel Cousteau”, na Galeria de fotos do Centro Cultural Fiesp. A exposição fica em cartaz até 4 de agosto, com entrada gratuita.

Inédita no Brasil, a curadoria traz cerca de 60 fotografias da vida marinha de países como Indonésia, Fiji, Papua-Nova Guiné, Nova Zelândia, Bahamas, Brasil, entre outros. As imagens são fruto das expedições realizadas pela equipe da Ocean Futures Society, ONG chefiada pelo ambientalista, ativista e produtor cinematográfico Jean-Michel Cousteau, filho do famoso explorador Jacques-Yves Cousteau.

Para Jean-Michel, “os recursos naturais são vitais para as futuras gerações e a contribuição dos oceanos é fundamental para a manutenção do equilíbrio no planeta”. Toda a experiência vivida durante suas viagens também será retratada na mostra em um vídeo feito pelo próprio explorador.

Em “*Da Indonésia à Amazônia – Expedições de Jean-Michel Cousteau*”, o público poderá ver os registros únicos, selecionados especialmente para a exposição, de diferentes tipos de baleias, golfinhos, manatis, polvos, tubarões, tartarugas, lontras, moluscos e peixes, assim como toda a variedade de flora e fauna marinhas e *making off* das expedições, divididos em seis grandes capítulos: *Gigantes do Oceano*, *Florestas do Mar*, *Sem Ossos*, *Hábitos Marinhos*, *Camuflagem & Sexto Sentido* e *Amazônia*.

Sobre a Exposição:

Da Indonésia à Amazônia – Expedições de Jean-Michel Cousteau

Período: 4 de junho a 4 de agosto de 2019

Local: Centro Cultural Fiesp

Horários: terça a sábado, das 10h às 22h; domingos, das 10h às 20h

Classificação indicativa: livre

Evento gratuito

Mais informações em www.centroculturalfiesp.com.br

ABINEE E GREEN ELETRON REALIZAM COLETA DE LIXO ELETRÔNICO

A Green Eletron, gestora de logística reversa de eletroeletrônicos, fundada pela Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), promoveu durante a Semana do Meio Ambiente uma campanha para conscientização sobre o descarte correto dos produtos fora de uso. Houve distribuição de material explicativo e disponibilização, na entrada do prédio da Fiesp, de um coletor, aberto ao público geral, para receber lixo eletrônico e pilhas portáteis.

Os materiais descartados serão enviados para empresas recicladoras, homologadas pela gestora, de modo a ser providenciado o descarte ambientalmente adequado.



Mais informações sobre a Green Eletron, acesse: <https://www.greeneletron.org.br/>



25ª EDIÇÃO DO PRÊMIO FIESP DE MÉRITO AMBIENTAL

O 25º Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental vem reconhecendo as melhores iniciativas do setor industrial quando o as-

sunto é sustentabilidade. A edição de 2019 marca as mais de duas décadas da premiação, pioneira no país. Este ano, 64 empresas com 70 projetos se inscreveram na premiação que, ao longo desse tempo, já contou com 365 companhias participantes e 552 projetos inscritos.

Todos esses projetos juntos possibilitaram que 10 milhões de toneladas de resíduos sólidos deixassem de ser geradas e 429 mil toneladas de insumos e matérias-primas não fossem descartados. Somados, esses e vários outros indicadores resultaram em economia de mais de R\$ 2,5 bilhões para as empresas. E, consequentemente, em um meio ambiente mais equilibrado.

O anúncio da premiação se deu em cerimônia no primeiro dia da Semana de Meio Ambiente. O reconhecimento às empresas vem por meio de troféus e placas de menção honrosa. Foram premiados projetos finalistas em cada categoria: micro e pequeno porte; médio e grande porte e responsabilidade socioambiental.

De acordo com o diretor do Departamento de Desen-



volvimento Sustentável da Fiesp e do Ciesp, Nelson Pereira dos Reis, “crescer de forma sustentável é buscar evoluir socioeconomicamente, mas de uma forma orientada a não comprometer as gerações futuras”. “Toda empresa trabalha forte para ampliar sua produção. Mas isso precisa ser feito de maneira sustentável para o meio ambiente, respeitando o que uma sociedade depende para sobreviver, como o abastecimento de água e energia. É por isso que a Fiesp estimula a indústria paulista a criar soluções para continuar atuando de forma eficiente, mas com a consciência necessária”, informou Reis.

VENCEDORA NA CATEGORIA GRANDE PORTE

CLARIOS

Projeto: “Capacitando e transformando pessoas na busca da sustentabilidade ambiental”



A Clarios é uma empresa global presente em mais de 150 países, com sede em Milwaukee. Voltada para soluções de energia para os veículos automotores,

possui plantas em todo mundo e, no Brasil, conta com fábrica em Sorocaba, São Paulo, com 1.200 funcionários, mantém as marcas de baterias Heliar, Durex, Prestolite, atuando em todo mercado, tanto de peças originais como mercado de reposição.

Para criar um ambiente de sustentabilidade ambiental, a Clarios decidiu criar uma maneira única para capacitar, impulsionar e medir os avanços dos resultados obtidos. Assim, nasceu um programa específico com base no *Lean Manufacturing* e na Melhoria Contínua, estruturado em uma ferramenta de avaliação socioambiental, que é usada para determinar o nível de maturidade exclusiva de cada planta.

Sua metodologia garante metas cascadeadas em toda a fábrica, de modo que toda a organização tenha ciência da importância de se avançar diariamente nos níveis de maturidade por meio das práticas de manufatura (MP's).



25ª EDIÇÃO DO PRÊMIO FIESP DE MÉRITO AMBIENTAL

O programa tem 4 fundamentos, que são os pilares de todo o sistema, originando 9 princípios que norteiam toda a organização. Para direcionar a busca na exce-

lência, existem 9 princípios, que são: Local de trabalho Seguro, Pessoas Capacitadas, Qualidade Total, Cultura de Melhoria Contínua, Fluxo de Valor, Controle de Material, Visual de Fábrica, Meio Ambiente & Sustentabilidade e Design de Manufatura.

Para o diretor de operações da Clarios, Ronaldo Alves, conquistar o prêmio Fiesp de Mérito Ambiental, na categoria grande porte, é o maior estímulo para a empresa seguir no caminho das boas práticas quando o assunto é sustentabilidade. “O projeto envolve a capacitação dos nossos colaboradores em nove princípios importantes. A ideia nasceu há três anos e

meio e com ela nós percebemos a mudança de postura do nosso público interno e, com isso, proporcionamos uma transformação verdadeira na sociedade”, afirmou.

MENÇÕES HONROSAS – GRANDE PORTE

- **Raízen Energia:** Vinhaça concentrada na Raízen é + energia
- **3M do Brasil:** Código verde
- **Embraer:** Hangar sustentável
- **Toyota do Brasil:** Morizukuri: Criando florestas para todos e para sempre!
- **Procter & Gamble:** Implementação do Comitê de Sustentabilidade: consumo responsável e sustentável na indústria 4.0

VENCEDORA NA CATEGORIA PEQUENO PORTE

BIOSOLVIT SOLUÇÕES

Projeto: “Absorvedor natural de petróleo e derivados”



A Biosolvit é uma empresa de biotecnologia aplicada à sustentabilidade cujo negócio está estruturado em três grandes áreas: pesquisa e desenvolvimento de novos materiais, industrialização de produtos destinados à preservação da flora e industrialização de produtos destinados à preservação das águas.

A Biosolvit, por meio do seu departamento de pesquisa e desenvolvimento, tem como objetivo o incremento de novos materiais demandados por empresas dos mais diversos ramos de atividade. Um dos exemplos é a patente desenvolvida pela empresa cujo objeto é a inserção de fibras vegetais em polímeros.

Este estudo permite que determinados produtos, tais como caixas d'água, tubos e conexões em geral, possam receber a inserção de fibras vegetais em sua composição, reduzindo custos de produção e aumentando sua eficiência.

Os produtos são destinados à remediação de acidentes ambientais com petróleo e derivados. São duas linhas de absorvedores, uma sintética e outra natural, e uma gama enorme de produtos derivados, tais como mantas, cordões, travessieiros, barreiras de absorção e absorvedores a granel. Além disso, a Biosolvit produz barreiras de contenção fixas e móveis, destinadas à contenção de vazamentos em águas abrigadas ou em mar aberto.

Wagner Martins, diretor comercial da Biosolvit Soluções, comemorou o primeiro lugar na categoria pequeno porte. O case reconhecido foi o do absorvedor natural para sanar problemas ambientais causados por vazamento de petróleo e derivados. Desde a petroleira até postos de gasolina. “A gente sempre acreditou no nosso produto que é o primeiro de origem orgânica para sanar o problema. O prêmio só reforça que estamos no caminho certo”, disse.

MENÇÕES HONROSAS – PEQUENO PORTE

- **A.D.N. Máquinas e Equipamentos:** Coletar para transformar
- **R.S. de Paula Ind. e Com. Gráfico:** Programa RC – reciclagem de cartões



25ª EDIÇÃO DO PRÊMIO FIESP DE MÉRITO AMBIENTAL

VENCEDORA NA CATEGORIA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

VOTORANTIM

Projeto: Legado das Águas – Reserva Votorantim



O Legado das Águas é a maior reserva privada de Mata Atlântica do país, com extensão de 31 mil hectares (aproximadamente o tamanho da cidade de Curitiba/PR), um dos ativos ambientais da Votorantim. Localizada na região do Vale do Ribeira, no sul do Estado de São Paulo, a área foi adquirida a partir da década de 1940 e conservada desde então pela Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), que manteve a floresta com o objetivo de garantir, no longo prazo, o recurso hídrico da bacia hídrica do Rio Juquiá, onde a companhia opera sete usinas hidrelétricas.

O Legado das Águas foi estruturado de forma a promover ações dentro de quatro eixos centrais: Gestão Institucional, Capital Humano e Social, Capital Econômico e Capital Natural, demonstrando que o uso sustentável dos recursos naturais de áreas protegidas privadas gera retorno que garante a

própria manutenção da área, além de benefícios sociais e econômicos. Os resultados se apresentam sob a forma de engajamento social e político no Vale do Ribeira.

Segundo o coordenador de negócios da Votorantim S. A., João Dias, “a iniciativa que apresentamos chama-se Legado das Águas, Reserva Votorantim, que consiste na maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil protegida e conservada pela empresa, com 31 mil hectares. Com esse trabalho, desenvolvemos a região, geramos conhecimento científico. Para nós, a floresta em pé vale mais”.

MENÇÕES HONROSAS – RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- **Basf:** Estratégia de engajamento social
- **Procosa Produtos de Beleza:** Academia da manufatura, uma fábrica de inclusão social
- **Flextronics International Tecnologia:** Sustentabilidade, inclusão e diversidade para negócios fortes e perenes
- **Unilever Brasil:** Ciclo brilhante
- **Visafértil Indústria e Comércio de Fertilizantes Orgânicos:** Praticando o Ecoguia: valoração da coleta seletiva – a reciclagem é necessária e viável

Para conhecer os cases premiados acesse:

Vencedoras 2019:

<http://bit.ly/2NtAntx>

Menções Honrosas:

<http://bit.ly/2XkwDtV>



Fonte: Agência Indusnet Fiesp

PERDEU OS EVENTOS DA 21ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE?
ASSISTA NO CANAL DA FIESP NO YOUTUBE.



FIESP ONLINE

Acesse: <https://www.youtube.com/user/FIESPonline>



Clique nos links

COSEMA – CONSELHO SUPERIOR DE MEIO AMBIENTE

SETOR AMBIENTAL DEVE SER ALIADO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS



Em reunião conjunta, de diversos Conselhos Superiores da Fiesp em abril, Eduardo Fortunato Bim, presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), tratou da nova fase do órgão, no governo de Jair Bolsonaro.

Entre os temas tratados neste encontro com o setor

produtivo destacam-se o licenciamento ambiental, o incremento dos planos de manejo e capacitação, concomitante à preservação florestal, contando inclusive com os moradores locais, e a sinergia esperada entre o órgão e os Estados e municípios. Segundo Bim, o objetivo é reunir a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento do país.

Questionado sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o presidente do Ibama o avalia como uma boa ferramenta ao lado de outros sistemas como apoio à fiscalização e autuação.

Quanto ao Acordo do Clima, Bim reforçou que o Brasil está, sim, no Acordo de Paris, ainda que alguns pontos possam ser revistos, mas “estamos tranquilos” quanto ao tema.

Ao citar o déficit fiscal do país, Bim comentou que o corte de verba do Ibama, na ordem de 24%, determinado pelo Ministério do Meio Ambiente, está inserido na nova política econômica e a autarquia terá de se reinventar e “fazer mais com menos”.

POLÍTICAS PÚBLICAS ACERTADAS E LEGISLAÇÃO REVISTA PODEM AUXILIAR NO COMBATE À POLUIÇÃO NAS GRANDES CIDADES

A poluição do ar está entre as causas que mais matam pessoas no mundo, contabilizando 7,5 milhões de pessoas por ano. Um dos vilões é a emissão de poluentes proveniente do trânsito intenso registrado nas cidades. O ar e a saúde pública foram temas centrais da reunião do Conselho Superior do Meio Ambiente (Cosema), que aconteceu em 23 de abril na Fiesp.

“O tempo de permanência das pessoas no trânsito aumentou. Quem mora mais longe é quem mais se expõe à poluição do ar. Em São Paulo, a poluição do ar mata 15 mil pessoas por ano”, disse Paulo Saldiva, professor titular de patologia e diretor do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), destacando ainda que, por ficar exposto à poluição, o paulistano fuma indiretamente, em média, de quatro a cinco cigarros por dia.

No Brasil, o total de frota circulante é de 45 milhões de veículos, que apesar de ter idade média de 10 anos, seguem em circulação pelas cidades, impactando diretamente a vida das pessoas. Saldiva aponta que a redução da poluição precisa ser vista como estratégia de negócio.

Para Paulo Afonso de André, pesquisador nas áreas ambiental e de saúde da USP, a poluição é parte ine-

rente à atividade humana e até 2030 estima-se que 81% da população deverá morar nas cidades. “A cidade é o local onde terá poluição massiva. As folhas das árvores são boas exemplificadoras de medição dessa poluição”, disse, referindo-se às folhas que ficam com colorações diferentes por permanecerem em ambiente poluído.

A inspeção veicular, que já esteve em vigor em São Paulo, foi bastante defendida por Paulo Afonso. “A inspeção veicular ajuda a reduzir o impacto na saúde. Se toda frota veicular da região metropolitana fosse inspecionada, seriam evitadas mais de mil mortes em um ano”, avalia o especialista.



COSEMA – CONSELHO SUPERIOR DE MEIO AMBIENTE

FIESP PROMOVE DEBATE COM REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES VOLTADAS AO MEIO AMBIENTE



O papel e o funcionamento das instituições de fiscalização, controle e proteção do meio ambiente foram os temas da discussão da reunião do Cosema, que ocorreu em 23 de maio. O presidente do Conselho, Eduardo San Martín, reafirmou um dos papéis do Cosema, que é o de promover discussões de temas importantes para o meio ambiente e a comunidade com os especialistas mais renomados do setor.

A diretora-presidente da Cetesb, Patrícia Iglecias, reforçou a importância de se discutir como as instituições podem trabalhar conjuntamente. Ela lembrou que a agenda da Organizações das Nações Unidas (ONU) de Desenvolvimento Sustentável converge para a necessidade de parcerias entre entidades diferentes, mas com o mesmo foco: o de proteger o meio ambiente, valorizando a atividade econômica e respeitando os recursos naturais.

Ao reforçar a importância de uma gestão mais próxima, o procurador de Justiça que coordena o Centro de Apoio Operacional Cível e de Tutela Coletiva do Ministério Público do Estado de São Paulo, Tiago Cintra Zarif, tratou da importância de o promotor do meio ambiente estar nas ruas, ouvindo e

negociando com a comunidade e o empresariado.

A promotora de Justiça, Tatiana Barreto Serra, assessora do Centro de Apoio à Execução do Ministério Público do Estado de São Paulo (CAEx), explicou o funcionamento do órgão. O CAEx oferece suporte técnico-operacional e serviços de informação e inteligência às promotorias e procuradorias de Justiça do Estado de São Paulo, visando a melhoria de performance do Ministério Público no cumprimento da missão constitucional.

O desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Ricardo Cintra Torres de Carvalho, da 1ª Câmara Ambiental, fez questão de lembrar que o Meio Ambiente é algo vivo. “Nós julgamos e estamos sempre sendo atropelados pela realidade que muda, pela natureza que pode ser outra, pelas sentenças que damos e que na prática, algumas vezes, podem não ser viáveis”, alertou.

O diretor titular do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Fiesp/Ciesp, Nelson Pereira dos Reis, explicou que sob o comando do presidente Paulo Skaf a determinação na entidade tem sido o diálogo e a conformidade com todas as partes e segmentos que militam na área ambiental.

Édis Milaré, ex-coordenador das curadorias de Meio Ambiente do Ministério Público do Estado de São Paulo, relatou casos pioneiros e importantes da sua atuação do Ministério Público de São Paulo, sob seu comando. “Em razão da nossa ação convergente e determinada em prol do meio ambiente, o tema passou a ser também questão de Justiça. É muito recompensador pensar que depois do nosso trabalho o Ministério Público passou a ter papel fundamental e atuante nessa cruzada em prol do meio ambiente”, concluiu.

NOVA ESTRUTURA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE É APRESENTADA

Em 28 de maio, Marcos Penido, Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, apresentou a nova estrutura da Secretaria durante reunião do Cosema.

“A nova estrutura foi definida objetivando a junção das Secretarias do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Energia em uma única Secretaria, para dinamizar as ações, buscar uma sinergia e dar mais celeridade aos processos”, disse Penido durante a reunião plenária.

Eduardo San Martín, presidente do Cosema, afirmou que “os objetivos da Secretaria são os mesmos do setor produtivo. Nós queremos chegar aos mesmos lugares, por isso podemos caminhar juntos”.



Fonte: Agência Indusnet Fiesp

FIESP REALIZA 4ª CONCORRÊNCIA DE CERTIFICADOS DE RECICLAGEM DO SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS



A quarta Concorrência de Certificados de Reciclagem do Sistema de Logística Reversa de Embalagens da Fiesp, realizada em 28 de maio, resultou na comercialização de 10.845 toneladas de recicláveis certificadas, o equivalente a R\$ 447.476,97. Com isso, o valor da comercialização de certificados das quatro concorrências, nos últimos seis meses, ultrapassou o montante de R\$ 2,6 milhões, totalizando 46.243 toneladas.

Nesta edição, foram ofertados certificados para os seguintes materiais: papel (5.702 t), plástico (4.061 t), vidro (497 t) e metal (585 t).

Os Certificados de Reciclagem de Embalagens (CRE) são documentos que comprovam a restituição, por meio da comercialização da massa equivalente das embalagens recicláveis, após o uso pelo consumidor ao ciclo produtivo, que não irão chegar ao aterro, o que é um ganho enorme para as cidades e para o meio ambiente.

É a certeza de que aquela embalagem foi realmente reciclada, o que gera ganhos expressivos para o ecossistema e para as pessoas, além de uma possibilidade real de as cooperativas e os operadores logísticos, que fizeram esse trabalho, obterem renda.

A próxima Concorrência de Certificados de Reciclagem ocorrerá no dia 29 de agosto, na sede da Fiesp.

Para conferir os resultados da quarta Concorrência de Certificados de Reciclagem do Estado de São Paulo acesse: <http://bit.ly/2Jje0Sc>

Fonte: Agência Indusnet Fiesp

BRASIL CULTIVA APENAS 30% DE SEU TERRITÓRIO, APONTA EMBRAPA TERRITORIAL

A reunião do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp, realizada em maio, teve a participação do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e do pesquisador-chefe da Embrapa Evaristo Miranda.

Entre os temas da pauta estava o da dimensão territorial e socioeconômica da preservação do meio ambiente pela agropecuária nacional, apresentado por Evaristo Miranda. Segundo o pesquisador, os agricultores do Estado de São Paulo destinam área de 4 milhões de hectares à preservação de mata nativa em suas propriedades. “No Brasil, 26% do território nacional é dedicado à preservação. Quando juntamos a área protegida e a preservada, temos o equivalente a uma Europa. O país possui mais de 66% de sua área de vegetação nativa”, disse.

Dados da Embrapa Territorial mostram ainda que os EUA preservam 20% do seu território e usam 80%, enquanto o Brasil faz uso de apenas 30%. “Nessa linha, sobre o cultivo da terra, no Brasil esse percentual é 7,6%. Na Dinamarca, toda a terra arada chega a 77%, e na Ucrânia esse percentual é de 75%. E ainda dizem que a nossa agricultura ameaça o planeta”, observou.

Durante sua fala, o ministro Ricardo Salles argumentou que o maior problema do Brasil está nas cidades, em questões relativas ao saneamento, ao lixo e a qualidade do ar. “Estamos trabalhando no combate ao desmatamento, das mudanças climáticas. O Brasil tem sido atacado de vários lados com o argumento de que não estaria cumprindo o seu papel. Pelo contrário, todas as boas políticas estão sendo cumpridas e agora com mais eficiência e mais gestão para atingir os resultados pretendidos”, disse.

O deputado federal Alceu Moreira, que é presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA), também esteve presente na reunião, com o tema da agenda da FPA para 2019. A reunião foi presidida por Jacyr Costa, presidente do Cosag.



ECOMONDO ABRE A PRIMEIRA EDIÇÃO NO BRASIL



A feira Ecomondo Brasil, evento internacional aconteceu pela primeira vez no país, nos dias 21, 22 e 23 de maio no São Paulo Expo, celebrando parcerias entre o poder público, organizações, empresas e sociedades em prol das soluções ambientais.

A abertura do evento contou com importantes participações de Giulio Rossi, diretor da Ecomondo, do vereador Gilberto Natalini, Patrícia Iglecias, presidente da Companhia Ambiental do Estado de

São Paulo (Cetesb), Nelson dos Reis, Diretor Titular da Fiesp e do Ciesp, Eduardo San Martin, Presidente do Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp e Carlos Silva, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), que promoveu os Diálogos Abrelpe.

Durante a abertura do evento, o diretor do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Fiesp, Nelson Pereira dos Reis, frisou a importante participação do setor produtivo. “O grande esforço do setor produtivo, representando pela Fiesp, tem sido feito perante às questões ambientais que estão colocadas. E o trabalho do setor público também é fundamental.”

Em sua fala, Eduardo San Martin, da Fiesp, afirmou que a Ecomondo traz um novo marco para a questão ambiental em nosso país. “Por que é importante uma feira? Hoje, uma solução de um problema ambiental, uma redução de impacto só vai ocorrer se for um bom negócio para as todas as partes. Se alguém for prejudicado, não será possível que aquela solução ocorra rapidamente”.

ECOMONDO FÓRUM: Especialistas debatem Gestão de Resíduos e Logística Reversa

No primeiro painel do Fórum Internacional de Soluções Sustentáveis, realizado em 22 de maio, os palestrantes discutiram o tema “Gestão de Resíduos: interface dos municípios com a logística reversa”.

O debate contou com a participação de Anícia Pio, gerente do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Fiesp e de Cezar Augusto Capacle, representando Rogério Menezes, presidente da ANAMMA (Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente). A mediação foi de Carlos Silva Filho, presidente da Abrelpe e vice-presidente do ISWA – The International Solid Waste Association.

“O painel teve uma importância fundamental”, destacou Anícia Pio, “porque tocou em um ponto importante da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, que é como conseguimos trabalhar de forma harmônica, em parceria e de forma complementar a gestão de resíduos sólidos urbanos e a gestão de logística reversa”, disse.

Na visão da especialista, a PNRS só vai sair do papel quando a indústria de reciclagem, que comporta desde a cooperativa de catador e operadores municipais a fabricantes de embalagens e de produtos, estiver estruturada. “Enquanto os elos não se conversarem e não trabalharem em parceria, dificilmente as iniciativas isoladas irão conseguir ter a escala necessária dar sustentabilidade econômica e social”, enfatizou.

Neste contexto, de acordo com Anícia, a Fiesp, em parceria com o Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo Distrital Sul), Abrelpe e outras entidades, desenvolveram o Sistema de Logística Reversa de Embalagens. “Trabalhamos com os operadores municipais, cooperativas, comércios e indústrias de reciclagem, enfim, todos os elos desta cadeia produtiva para gerar recursos para que a gestão pública municipal de resíduos possa ser melhorada”, detalhou. “A sociedade merece um serviço de qualidade”.

Fonte: Editado de Ecomondo Brasil

<http://bit.ly/2VPwUEq>



SISTEMA DE EMISSÃO DO DOCUMENTO DE ORIGEM FLORESTAL (DOF)



Nos dias 16 e 17 de maio, o Departamento de Desenvolvimento Sustentável da Fiesp em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) realizaram o workshop: “Conhecendo o Sistema de Emissão do Documento de Origem Florestal (DOF)” com o propósito de apresentar os módulos e funcionalidades do sistema de emissão do documento.

O Documento de Origem Florestal (DOF), instituído pela Portaria nº 253, de 18 de agosto de 2006, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), constitui licença obrigatória para o transporte e armazenamento de produtos florestais de origem nativa, inclusive o carvão vegetal nativo, contendo as informações sobre a procedência desses produtos, nos termos do art. 36 da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 (Lei de Proteção da Vegetação Nativa).

A emissão do documento de transporte e demais operações são realizadas eletronicamente por meio

do sistema DOF, disponibilizado via internet pelo Ibama sem ônus financeiro aos setores produtor e empresarial de base florestal, na qualidade de usuários finais do serviço e aos órgãos de meio ambiente integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama). Para sanar as dúvidas dos usuários, o Ibama disponibilizou a plataforma de Ensino a Distância (EaD) para capacitar empreendedores, responsáveis técnicos e servidores de órgãos ambientais a operar o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor).

Os usuários poderão acessar, em computadores ou celulares, material didático em formato PDF e videoaulas, além de biblioteca virtual com materiais auxiliares, manuais e documentos necessários à operação do sistema. A inscrição nos cursos e o uso da plataforma são gratuitos. Ao concluir a aprendizagem, o usuário receberá um certificado de participação emitido pelo Ibama.

Para conhecer a Plataforma acesse:

<https://ead.ibama.gov.br/>



CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O IBAMA:

Telefone: 0800 61 8080

E-mails:

servicosonline.sede@ibama.gov.br

sinaflor.sede@ibama.gov.br

Fonte: IBAMA

CNI LANÇA PUBLICAÇÃO SOBRE RECUPERAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS



A Confederação Nacional da Indústria (CNI) elaborou o guia “Recuperação Energética de Resíduos Sólidos: Um Guia para Tomadores de Decisões”, que aborda as diferentes realidades e os requisitos necessários para o desenvolvimento de um mercado voltado à recuperação da energia dos resíduos. O texto apresenta diretrizes e orientações para prevenir problemas e estimular os projetos, com indicações técnicas, institucionais, regulatórias, econômicas e tributárias.

Para acessar o guia, clique em:

<http://bit.ly/2W22Tq6>

Fonte: CNI



Clique nos links

AÇÕES REGIONAIS E SETORIAIS

DIRETORIAS REGIONAIS DO CIESP APRESENTAM O SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA AOS SEUS ASSOCIADOS



Para esclarecer as dúvidas e questionamentos dos associados Ciesp acerca do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em geral e as obrigações da legislação vigente. O Departamento de Desenvolvimento Sustentável realizou apresentações nas Diretorias Regionais. De acordo com a Decisão de Diretoria Cetesb nº 76/2018, deverão realizar a logística reversa de suas embalagens os empreendi-

mentos que fabricam ou sejam responsáveis pela importação, distribuição ou comercialização de produtos alimentícios, bebidas, produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos e produtos de limpeza e afins.

As últimas apresentações ocorreram nas DRs de Franca (16/04), Sertãozinho (18/04), Sorocaba (16/05), Distrital Oeste (17/05) e Indaiatuba (13/06). Confira o calendário das próximas apresentações:

Diretoria Regional	Data
Sorocaba	17 de julho

Saiba mais sobre o Sistema de Logística Reversa:
<http://bit.ly/2GzjLcT>

Acompanhe a agenda das Diretorias Regionais do Ciesp!
www.ciesp.com.br

CIESP JUNDIAÍ PROMOVE TREINAMENTO PARA CADASTRO TÉCNICO FEDERAL DO IBAMA

Em 12 de junho, representantes de empresas de Jundiaí e região participaram do treinamento sobre o cadastro para Atividades Potencialmente Poluidoras (CTF/APP) e Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental (CTF/ AIDA), promovido pelo Ciesp Jundiaí.

O treinamento teve como objetivo esclarecer as principais dúvidas das empresas e profissionais sobre a inscrição no CTF/APP e CTF/ AIDA, bem como apresentar as obrigações legais decorrentes da realização do cadastro, como a elaboração anual do Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP), Declaração de Atividades com Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio (SDO), pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA), entre outras informações.



Fonte: Editado de Ciesp Jundiaí

<http://bit.ly/2JiGlb4>



SIGA O DDS NO TWITTER

<https://twitter.com/FiespAmbiental>

MUTIRÃO DE LIMPEZA “LIMPA LAPA”



O Ciesp Distrital Oeste, em parceria com as principais entidades da região da Lapa realizou mutirão de limpeza pelos bairros da Lapa em São Paulo no último dia 15 de junho. A ação articulada pelo

Instituto Limpa Brasil é uma prévia para o Dia Mundial da Limpeza, comemorado em 21 de setembro. O objetivo da ação é envolver a comunidade quanto a importância do descarte correto de resíduos sólidos. Durante a ação, os materiais vidros e lixo eletrônico foram coletados e depositados em containers e encaminhados às cooperativas de catadores. A Subprefeitura da Lapa ficou responsável em providenciar a destinação correta aos demais resíduos coletados.



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mesa de Diálogos Setoriais

Continuam as reuniões técnicas da Mesa de Diálogos com o Setor Produtivo, com o objetivo de estabelecer o diálogo com o setor industrial. Com vistas ao entendimento de suas dinâmicas e condicionantes, de forma a captar suas percepções e compor a cenarização do ZEE/SP, de responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA). A última reunião foi realizada com o setor de Couro, Calçados e Acessórios realizada na Cidade de Jaú, contando com representantes do setor, da SIMA, da Fiesp e do Ciesp.

Saiba mais sobre o ZEE: <http://bit.ly/2xr6lGt>



ASSOCIADA ARENALES RECEBE FIESP E CIESP PRESIDENTE PRUDENTE EM VISITA À FÁBRICA



Em 10 de junho o Diretor Titular do Ciesp de Presidente Prudente Wadir Olivetti, representantes do Departamento de Desenvolvimento Sustentável do Ciesp, Jorge Rocco e Vandir Almeida foram recebidos pelos executivos da Arenales Homeopatia Animal, Silmar Solera, Ricardo Arenales Santos e David de Tarso.

Na visita, os executivos apresentaram a empresa e seu processo produtivo, destacando os controles na área sanitária e ambiental. O Laboratório Arenales foi vencedor do Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água - 2017, com o projeto de “Reúso de água dos destiladores”.

AÇÕES REGIONAIS E SETORIAIS

SEMINÁRIO REÚSO DE ÁGUA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

O Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DDS) e o Ciesp Campinas apresentaram experiências durante o Seminário Reúso de Água na Região Metropolitana de Campinas, promovido pela Universidade de Campinas (Unicamp), no dia 22 de junho. Dentre outros cases, a indústria apresentou as barreiras, desafios e, principalmente, as experiências e soluções como forma de promover a prática de reúso.

II FÓRUM BRASIL DE GESTÃO AMBIENTAL

O DDS participou do II Fórum Brasil de Gestão Ambiental realizado pela Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma) em parceria com a Prefeitura de Campinas, a Frente Nacional de Prefeitos, entre outros. O evento realizado em 26 de junho, teve por objetivo integrar, estimular e articular as diversas iniciativas que visam à sustentabilidade e o fortalecimento da gestão ambiental pública e privada no país.

O DDS participou da abertura do evento e palestrou sobre Logística Reversa, apresentando o Sistema de Logística Reversa desenvolvido pela Fiesp no painel “A logística Reversa de Resíduos Sólidos como instrumento de Gestão Ambiental” e discursou sobre uso racional de água na indústria no painel “Experiência e Inovações na Gestão da Água – cases e perspectivas”.

RODADA DE NEGÓCIOS – CIESP CAMPINAS E AMERICANA

O DDS esteve representado durante as Rodadas de Negócios dos Ciesps Campinas e Americana, realizadas nos dias 15 e 22 de maio, quando ocorreram atendimentos ligados à área ambiental, fomento à novos negócios e distribuição de materiais. As rodadas permitiram a realização de mais de 2000 reuniões e gerou mais de R\$ 4 milhões em negócios futuros.



EVENTO “VOTORANTIM HUB”



A Fiesp foi convidada para palestrar no evento Votorantim Hub, iniciativa realizada pela holding Votorantim S.A, realizado nos dias 14 e 15 de maio, em São Paulo/SP, para as empresas do grupo demonstrarem aos seus stakeholders suas jornadas de transformação rumo ao futuro que desejam estar e que ajudarão a construir.

Na ocasião, o Departamento de Desenvolvimento Sustentável apresentou questões como políticas públicas de resíduos sólidos, modelos de produção, consumo e descarte, reciclagem, logística reversa e geração de energia, além de apresentar o Sistema de Logística Reversa desenvolvido pela entidade.

A CONTRIBUIÇÃO DO SETOR PRODUTIVO PAULISTA PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Em 2015, líderes de governo reunidos na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável aprovaram, por consenso, o documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”.

A Agenda traz 17 objetivos para alcançar o desenvolvimento sustentável até o ano 2030, conhecidos desde então como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma continuação ampliada dos chamados Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), a partir dos quais foram complementados para responder a novos desafios. São integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

A Fiesp e o Ciesp, comprometidos com a facilitação da Agenda 2030 no Brasil e com o engajamento de cada vez mais atores, destina essa seção do Informe Ambiental para divulgar os ODS com casos concretos, que podem ser utilizados como *benchmarks*.

A seguir, destacamos o case da empresa AkzoNobel, que recebeu menção honrosa no Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água em 2019.

Fonte: Nações Unidas

Link encurtado: <https://goo.gl/4kwtyx>

Clique nos links



EMPRESA: AKZONOBEL

PROJETO: ÁGUA, ESSÊNCIA DA COR

A AkzoNobel possui sede na Holanda, operando em mais de 150 países e empregando cerca de 35.000 pessoas. No Brasil conta com fábricas em Mauá, Recife, Santo André, São Bernardo do Campo e São Roque, além dos escritórios na Raposo Tavares e na unidade de Mauá, somando cerca de 2,1 mil colaboradores entre diretos e terceiros.

O objetivo do projeto “Água, essência da cor” consiste em “vender mais produtos à base de água utilizando menos água”. A empresa possui três pilares de atuação: 1) Estímulo do uso de esmaltes e vernizes à base d’água, com o objetivo de reduzir os esmaltes e vernizes à base de solvente; 2) Reúso do efluente gerado por meio da utilização do efluente tratado nos processos e produtos; 3) Aumento da disponibilidade e armazenamento de água por meio do incentivo ao reflorestamento da Mata Atlântica. As propostas visam, até 2020, reutilizar 100% de todo o efluente gerado na planta de Mauá. Atualmente, a empresa já reutiliza cerca de 40%.

Como resultados das ações implantadas, a empresa identificou uma redução na captação de água (água captada por volume produzido) em cerca de 20%, no ano de 2018, em relação ao consumo de água anterior, sem a utilização do sistema de reúso. A empresa também mantém o projeto de manejo da Reserva Tanguará, adjacente à planta produtiva de Mauá, onde cerca de 35 hectares foram reflorestados, desde 2007. Em 2017 se iniciou a 2ª fase com o reflorestamento de uma área de cerca de 6 hectares.

Acesse o case completo em:

<http://bit.ly/2ICZM0p>

ODS RELACIONADOS A ESSE PROJETO:



NO RADAR



196

Representações em Fóruns/Colegiados

CONSELHOS AMBIENTAIS

CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Na reunião plenária de abril, ocorreu a aprovação do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do empreendimento Reforço Estrutural de Suprimento de Gás, da Comgás, na Baixada Santista. O projeto prevê a instalação de um terminal de regaseificação no estuário de Santos e permitirá o transporte de GNL (gás liquefeito) e a conversão para gás natural. Nessa mesma reunião, o Plenário aprovou a Minuta de Deliberação Normativa que define a atividades e empreendimentos de baixo impacto passíveis de licenciamento simplificado e informatizado e autorizações (Deliberação Normativa Consema 001/19).

Na reunião plenária de maio ocorreu a aprovação da viabilidade ambiental do projeto “Implantação de atividade de extração de granito”, sob responsabilidade de Fazenda Santa Esperança Ltda. em Itatiba/SP. Ainda na ordem do dia, o coordenador de Fiscalização e Biodiversidade, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (CFB/SIMA) apresentou um balanço dos cinco anos de atividade do Programa Estadual de Conciliação Ambiental, criado em maio de 2014. De acordo com o balanço apresentado, entre 2013 e 2018, foram realizados 25 mil atendimentos com 65% de sucesso nas conciliações, resultando em um aumento de 200% no recolhimento de multas.

COMISSÃO TEMÁTICA PROCESSANTE E DE NORMATIZAÇÃO

Ocasão em que foi escolhida como presidente da Comissão a Dra. Jéssica Helena Rocha Vieira Couto (conselheira titular pela Procuradoria Geral do Estado – PGE), também foram designados os relatores para os recursos especiais interpostos em pauta.

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

FEHIDRO

Os comitês de bacias hidrográficas realizaram reuniões para análise e hierarquização dos projetos proponentes a tomadores de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos 2019. O Fehidro financia programas e ações na área de recursos hídricos, de modo a promover a melhoria e a proteção dos corpos d'água e de suas bacias hidrográficas.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) PIRACANTAREIRA

O Ciesp participou da reunião do conselho das APAs Piracantareira, que contou com a apresentação da Fundação Florestal sobre o modelo conceitual para construção do Plano de Manejo referente ao biênio 2019-2021.

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) VÁRZEA DO RIO TIETÊ

O Ciesp participou da reunião do Conselho da APA Várzea do Rio Tietê, para discussão sobre a proposta de construção do Regimento Interno e do planejamento das ações a serem realizadas pelo Conselho no biênio 2019-2021.

DIPLOMAS LEGAIS RECENTES - FEDERAL

Ato do Presidente da Câmara dos Deputados, de 03/06/2019

Ementa: Institui Grupo de Trabalho destinado a analisar o marco legal concernente ao licenciamento ambiental brasileiro e apresentar propostas quanto ao seu aperfeiçoamento.

Decreto nº 9.760, de 11/04/2019

Altera o Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, que dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente e estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações.

Decreto nº 9.806, de 28/05/2019

Altera o Decreto nº 99.274, de 6 de junho de 1990, para dispor sobre a composição e o funcionamento do Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama.

Portaria MMA nº 307, de 30/04/2019

Aprova o Programa Nacional Lixão Zero.

Portaria MMA nº 275, de 05/04/2019

Delega ao Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e, em seus impedimentos legais, ao respectivo substituto, a competência para a manifestação do Ministério do Meio Ambiente a que se refere a Resolução CNPE nº 17/2017".

Portaria Interministerial MMA/MME/MDR nº 274, de 30/04/2019

Disciplina a recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos referida no § 1º do art. 9º da Lei nº 12.305, de 2010 e no art. 37 do Decreto nº 7.404, de 2010.

Portaria Conjunta MMA/IBAMA/ICMBio nº 298, de 23/04/2019

Altera a Portaria Conjunta nº 225, de 30 de junho de 2011 que criou, no âmbito do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, o Comitê de Compensação Ambiental Federal-CCAF.

Instrução Normativa MAPA nº 7, de 29/04/2019

Prorroga as Autorizações de Pesca por 120 dias para todas as embarcações pesqueiras que tenham o seu requerimento de renovação de Registro e Autorização de Embarcação Pesqueira protocolado nas Representações Federais da Aquicultura e Pesca nas Unidades da Federação, dentro do prazo previsto na Instrução Normativa MPA nº 09/2011".

Instrução Normativa MAPA nº 9, de 08/05/2019

Estabelece critérios e procedimentos para a concessão de autorização de pesca para a captura de tainha (Mugil liza) na safra de 2019, para as regiões Sudeste e Sul do Brasil.

PROJETOS DE LEI FEDERAL

CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL

PL 2.707/2019 - Altera a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens, para obrigar o empreendedor de barragens para fins de disposição final ou temporária de rejeitos de mineração a contratar auditoria externa.

PL 515/2019 - Altera a Lei nº 12.334, de 2010, que dispõe sobre a Política Nacional de Segurança de Barragens.

PL 3744/2019 - Disciplina a venda e distribuição de sacolas plásticas a consumidores para acondicionamento e transporte de mercadorias adquiridas em estabelecimentos comerciais e dá outras providências.

PL 2.950/2019 – Dispõe sobre normas gerais de proteção aos animais em situação de desastre e altera as Leis nºs 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais) e 12.334, de 20 de setembro de 2010 (Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB), para tipificar crimes de maus tratos a animais relacionados a ocorrência de desastres e para incluir os cuidados com animais vitimados por desastres na PNSB.

PL 3571/2019 – Altera a Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, que "Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências", para tratar da importação de medicamentos e insumos farmacêuticos.

PROJETOS DE LEI FEDERAL

BIODIVERSIDADE

PL 2.362/2019 - Revoga o Capítulo IV - Da Reserva Legal, da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, para garantir o direito constitucional de propriedade.

MPV 884/2019 – Altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e dá outras providências.

PL 3745/2019 - Dispõe sobre a proibição do uso de agrotóxicos com os ingredientes ativos clotianidina, tiametoxam, imidacloprido, acetamiprido, tiacloprido.

PL 3653/2019 - Dispõe sobre a criação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Pesca Artesanal e da Aquicultura Familiar - Funpescar.

PL 3430/2019 - Altera dispositivos da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, para disciplinar a intervenção e implantação de instalações necessárias à recuperação e proteção de nascentes.

PL 3511/2019 – Altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, para dispor sobre o Programa de Regularização Ambiental (PRA) e o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

GOVERNANÇA

PL 3507/2019 – Institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais e Ecosistêmicos - PNSAE.

PL 3591/2019 - Altera a Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, para reduzir a alíquota da Compensação Financeira pela Exploração Mineral incidente sobre o calcário para uso agrícola.

LICENCIAMENTO

PL 3714/2019 - Dispõe sobre critérios para o licenciamento ambiental de barragens de rejeitos de mineração e altera a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens.

RESÍDUOS SÓLIDOS

PL 2.895/2019 - Altera as Leis nº11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a fim de estabelecer a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos alimentos, reduzir seu desperdício e aumentar o aporte de alimentos a organizações e entidades de assistência social.

PL 3743/2019 - Veda a utilização de sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais de todo o país.

RECURSOS HÍDRICOS

PL 3261/2019 - Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 (Lei do Saneamento Básico), para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005 (Lei de Consórcios Públicos), para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 (Lei de Resíduos Sólidos), para tratar de prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

PL 3480/2019 - Altera a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989, para que a proteção ao patrimônio turístico e paisagístico seja verificada na outorga de recursos hídricos para aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

DIPLOMAS LEGAIS RECENTES - ESTADUAL

Lei nº 13.731, de 08/11/2018

Dispõe sobre mecanismos de financiamento para a arborização urbana e a recuperação de áreas degradadas.

Decreto nº 64.214, de 06/05/2019

Altera a denominação e aprova o plano de manejo da Área de Proteção Ambiental Tietê, criada pelo Decreto nº 20.959, de 8 de junho de 1983.

DIPLOMAS LEGAIS RECENTES - ESTADUAL

Resolução Conjunta SAA/SIMA nº 02, de 29/04/2019

Define como espécie animal de peculiar interesse o javali (*Sus scrofa*) e seus híbridos e dá providências correlatas.

Deliberação Normativa Consema nº 2, de 22/05/2019

Altera dispositivo da Deliberação Normativa Consema nº 01/2013, que estabelece os princípios, critérios e procedimentos que devem nortear os pedidos de reconsideração e de recursos de sua competência.

PROJETOS DE LEI ESTADUAL

BIODIVERSIDADE

PL 615/2019 - Altera a Lei nº 11.221, de 24 de julho de 2002, que dispõe sobre a pesca em águas superficiais de domínio do Estado e a Lei nº 15.266, de 26 de dezembro de 2013, que dispõe sobre o tratamento tributário relativo às taxas no âmbito do Poder Executivo Estadual.

RESÍDUOS SÓLIDOS

PL 515/2019 - Assegura a produção, fornecimento, consumo, comércio, uso e distribuição de canudos de plástico em todo o Estado.

PROJETO DE LEI MUNICIPAL – CIDADE DE SÃO PAULO

RESÍDUOS SÓLIDOS

PL 295/2019 - Estabelece a obrigatoriedade da destinação adequada e implantação de logística reversa no município de São Paulo para recolhimento dos produtos que especifica e dá outras providências.

AVISOS

PRORROGADO O PRAZO DE ENTRADA EM VIGOR DA PORTARIA Nº 240/2019 - PRODUTOS CONTROLADOS PELA POLÍCIA FEDERAL

A Portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública nº 577, publicada em 06/06/2019 no Diário Oficial da União prorroga o prazo de entrada em vigor da Portaria nº 240/2019 que estabelece procedimentos para o controle e a fiscalização de produtos químicos e define os produtos químicos sujeitos a controle, pela Polícia Federal, **para 01/09/2019**.

Portanto, até novas instruções, a Portaria nº 1.274/03 anterior, em especial a lista de produtos controlados, já utilizada pelos setores abrangidos pela norma, continua válida.

Assim, que mais informações forem disponibilizadas, faremos novo comunicado.

Links para acompanhamento:

Portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública nº 577/2019

<http://bit.ly/2RNcz29>

Ambiente de Treinamento e Guia SIPROQUIM 2

<http://bit.ly/2xoRq54>

Orientações gerais de transição do SIPROQUIM 1 para o SIPROQUIM 2

<http://bit.ly/2KQ4MQu>

Curso EAD de Controle de Produtos Químicos para o Setor Regulado

<http://bit.ly/30blY6F>



Clique nos links

AVISOS

FASE PROMOT M5: MOTOCICLOS E VEÍCULOS SIMILARES

Em vigor desde 26/06/2019, a Resolução nº 493, de 24 de junho de 2019, editada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente, estabelece a Fase PROMOT M5 de exigências do Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos similares - PROMOT para controle de emissões de gases poluentes e de ruído por ciclomotores, motocicletas e veículos similares novos, altera as Resoluções Conama nº 297/2002 e 432/2011, e dá outras providências.

Esta norma estabelece, para a Fase PROMOT M5, os

limites máximos de emissão de poluentes provenientes de motocicletas, ciclomotores, triciclos e quadriciclos, a partir de 1º de janeiro de 2023 para novos modelos e, a partir de 1º de janeiro de 2025, para todos os modelos, conforme Tabelas 1 e 2 do Anexo desta Resolução.

Demais informações poderão ser encontradas no texto desta norma, acessando aqui:

<http://bit.ly/2FKO5C5>



PAGAMENTO DA 3ª PARCELA DE 2019 DA TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – TCFA E TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – TCFASP

A quem se aplica: O pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TCFA deve ser realizado trimestralmente por empresas que exerçam as atividades listadas no Anexo VIII da Lei nº 10.165/2000.

Como fazer: O pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental – TCFA, por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU única, servirá como documento comprobatório da efetivação do pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental -TCFASP, prevista na Lei nº 14.626/2011. O boleto deverá ser emitido por meio do site do IBAMA.

Prazo: Até último dia útil de setembro.

APRESENTAÇÃO DO ATO DECLARATÓRIO AMBIENTAL - ADA

A quem se aplica: O ADA é um documento de cadastro que possibilita ao proprietário rural uma redução do Imposto Territorial Rural – ITR, em até 100%, sobre a área efetivamente protegida, e deve ser preenchido e apresentado pelos declarantes de imóveis rurais obrigados à apresentação do ITR, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 5/2009.

Como fazer: A declaração deverá ser feita por meio eletrônico, na página do IBAMA na Internet. Para acesso e preenchimento do formulário ADAWeb é necessário que o declarante (proprietário rural, possessor etc.) seja previamente cadastrado no Cadastro Técnico Federal do IBAMA – CTF - e, consequentemente, obtenha uma senha. Para a apresentação do ADA não existem limites de tamanho de área do imóvel rural. Será necessário um ADA para cada Número do Imóvel na Receita Federal (NIRF). Quando não tiver meios próprios à sua disposição, o declarante da pequena propriedade rural ou posse rural familiar definidos pela legislação pertinente, poderá optar pela apresentação das informações referentes ao ADA em uma das Unidades do IBAMA (informações prestadas no ITR).

Prazo: Até 30 de setembro de 2019

Para não perder os prazos, cadastre sua empresa no MONITORE: www.fiesp.com.br/monitore

AGENDE-SE

18ª CONFERÊNCIA DE PRODUÇÃO MAIS LIMPA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Estão abertas as inscrições para a **Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas**, que acontece no próximo dia 23 de agosto, na Câmara Municipal de São Paulo, e tem como objetivo intermediar o diálogo entre cidadãos, instituições, iniciativa privada e governo, para aprofundar a discussão sobre os três pilares da sustentabilidade: ambiental, econômico e social e propor políticas públicas e legislações de caráter mais objetivo e resolutivo.

Evento gratuito.

Maiores informações e inscrição em: <http://bit.ly/2XghSrS>

3ª BIOSPHERE WORLD - EXPO E SUMMIT DE TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE

Estão abertas as inscrições para a 3ª BW Expo e Summit. Único evento multidisciplinar do mercado voltado às tecnologias para a sustentabilidade do meio ambiente, com ênfase em questões práticas, reunindo, desta maneira, uma ampla cadeia de setores industriais e de serviços.

Participe!

Mais informações em: <http://www.bwexpo.com.br>



EXPEDIENTE

O Informe Ambiente é uma publicação do Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DDS) da Fiesp e da Diretoria do Ciesp. Circulação bimestral

Fotografias: Ayrton Vignola, Everton Amaro e Karim Kahn

Comentários e sugestões: Tel. (11) 3549-4675 | Fax: 3549-4237 | cdma@fiesp.com.br | www.fiesp.com.br

Autorizada a reprodução, agradecendo-se a citação da fonte.

Para receber este e outros conteúdos é necessário que faça o cadastro através do link: www.fiesp.com.br/cadastro